

ALTERAÇÕES NA ALANINA AMINOTRANSFERASE EM JOGADORES DE TÊNIS DE CAMPO

Orientadores: SBEGHEN, Mônica Raquel; ZAAR, Andriago; ZAWADZKI, Patrick

Pesquisadores: PADOIN, Susana1; BACKES, Rosane1; CAPELETTO, Eduardo1

Curso: Educação Física

Área: CViP – Ciências da Vida em Pesquisa

Resumo: A prática do esporte pode provocar diversos efeitos fisiológicos, algumas geradas de forma aguda e outras crônicas. A enzima Alanina Aminotransferase (ALT), encontrada principalmente no fígado e presente no sistema musculoesquelético, funciona como um catalisador para a produção de aminoácidos, além de ser capaz de detectar a presença de disfunções hepáticas e lesões musculoesqueléticas. O objetivo do estudo foi verificar os níveis de ALT de treze tenistas amadores com idade de $37,98 \pm 14,79$ anos, participantes de um torneio oficial no município de Chapecó-SC. Foram observadas diferenças significativas ($p= 0,05$) entre os níveis séricos de ALT pré e pós-partidas ($40,54 \pm 10,63$ U/L e $47,00 \pm 8,38$ U/L). As alterações encontradas pressupõem que os jogadores adquiriram lesões musculoesqueléticas em decorrência da partida de tênis de campo. Os materiais para as dosagens foram adquiridos com auxílio do Fundo de Amparo à Pesquisa (FAPE).

Palavras-chave: Alanina Aminotransferase. Recuperação Muscular. Saúde. Tênis de Campo.

E-mails: monica.sbeghen@unoesc.edu.br patrick.zawadzki@unoesc.edu.br